

SIMPÓSIO 194

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

ENTRE GOVERNAR E EDUCAR: A FORMAÇÃO DO SUJEITO NA DEMOCRACIA DE EMERGÊNCIA

Eixo Temático:

12 - Direitos Humanos e Educação.

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Marco Aurélio Cardoso

Vinculação Institucional: Universidade Federal de Goiás

Resumo Curricular: Possui Graduação em Filosofia (Licenciatura e Bacharelado – 1998/2003) e Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (UFG – 2005/2007). Doutorado em Filosofia pela Universidade do Porto (2022) e atualmente professor efetivo da área de Filosofia na Faculdade de Educação da UFG. É Coordenador do Grupo de Pesquisa intitulado “Democracia de Emergência e Educação”.

Nome do Coordenador 2: Júlio César Santos de Oliveira da Silva

Vinculação Institucional: Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal

Resumo Curricular: Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás, Licenciatura e Bacharelado (1999 - 2003) e Mestrado em Filosofia pela mesma Instituição de Ensino (2005 - 2007). É Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília, pesquisou junto à linha Teoria, História e Crítica a linguagem estética oriunda da manifestação arquitetônica nas cidades planejadas no Centro-Oeste, Brasília, Goiânia e Palmas. É servidor efetivo da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A proposta desse Simpósio consiste em analisar a relação entre governo, educação e direitos humanos no contexto da democracia de emergência, entendida como uma racionalidade política marcada pela centralidade da segurança e pela normalização de medidas excepcionais nas democracias contemporâneas. Partimos de uma hipótese: a emergência não constitui uma ruptura com a ordem democrática propriamente dita, mas sua reconfiguração interna, na qual práticas de exceção tornam-se permanentes, tensionando a efetivação e a universalidade dos direitos humanos. Com base em Michel Foucault, especialmente no que tange ao conceito de governamentalidade, investigaremos como a educação opera como dispositivo estratégico na condução das condutas e na produção de subjetividades ajustadas às exigências da segurança do controle. Nesse contexto, a formação do sujeito ultrapassa a dimensão emancipatória,



passando a integrar mecanismos mais amplos de regulação social, com impactos diretos sobre a compreensão e a vivência e práticas dos direitos humanos. A proposta articula diferentes áreas do conhecimento - Filosofia Política, Educação, Direito Público Internacional e Direitos Humanos - evidenciando o caráter ambivalente da educação nas democracias hodiernas, situada entre a reprodução de dispositivos de governo e a possibilidade de um ensino crítico e emancipatório. Assim, problematizar essa relação mostra-se fundamental para pensar práticas educativas comprometidas com a autonomia e com a efetivação dos direitos humanos. Para o debate, propõem-se os seguintes eixos: (1) Democracia, Exceção e Direitos Humanos; (2) Educação como dispositivo de formação e controle; (3) governamentalidade e segurança. Busca-se, desse modo, fomentar um espaço transdisciplinar de reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos à formação do sujeito.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)